

BIOECONOMIA É UM TERMO QUE VEM GANHANDO CRESCENTE IMPORTANCIA A NIVEL MUNDIAL

Qual é o papel do setor florestal na bioeconomia?

A área da bioeconomia, de produtos de origem florestal, é muito importante. Nós temos uma oportunidade tremenda, a partir de produtos de madeira (como lignina e outros), de substituir hidrocarbonetos e produtos de petróleo e passar a produzir novos produtos, como filmes de nanocelulose para substituição de plásticos, por exemplo.

Esse futuro é hoje! Já começamos a ver novos produtos desenvolvidos tanto pelas instituições de pesquisa quanto por empresas para

gerar substitutos de produtos tradicionais de petróleo. Cada vez mais vamos ouvir falar, ao longo deste ano e dos próximos 20, de bio-óleos, biofilmes, biofiltros e outros produtos. A bioeconomia será cada vez mais presente e poderá ter na madeira um dos elementos mais fortes. Derivados de celulose, derivados de lignina chegarão ao mercado substituindo produtos que hoje são tradicionalmente produzidos a partir de petróleo.

Nessa mesma toada entra a questão da bioenergia, que não deixa de ser parte da bioeconomia. Mais e mais vamos ter energia gerada a

a partir de resíduos, a partir de plantios, como é o caso do projeto da Eldorado Brasil no MS, em que energia elétrica será produzida a partir de tocos de eucalipto. Isso também é presente. Vamos cada vez mais queimar madeira, retirar isso, demonstramos que temos uma silvicultura fantástica, tanto tropical quanto subtropical. Nós conseguimos mostrar que o Brasil tem uma silvicultura diferenciada.

É difícil mensurarmos o impacto, mas posso dizer que, após o congresso, já temos uma série de portas abertas para cooperação e solicita-

ções para discussão de termos cooperativos, seja com países africanos, China, França, Inglaterra... Isso nos dá grande visibilidade. Quando temos esse feedback vindo de fora, chamadas para cooperação e mais, quer dizer que a coisa foi interessante.

Também tivemos a apresentação de cerca de 4.000 trabalhos, dentre os quais há coisas que não se aplicam a nós (sobre tundra e outros biomas), mas muitas são de grande interesse e poderiam ser desenvolvidas aqui no Brasil também.

* Fonte: Erich Schaitza - B. Forest

PRODUTORA DE CELULOSE OBTÉM INCENTIVOS FISCAIS PARA UTE EM SP

O projeto de construção da central termelétrica Bracell, no município de Lençóis Paulista, em São Paulo, foi enquadrado pelo Ministério de Minas e Energia junto ao Regime Especial para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi). A decisão con-

templa a implementação de três unidades geradoras de 127 MW, totalizando 381 MW de capacidade instalada. O Reidi prevê a isenção de PIS/PASEP e Confins na aquisição de bens e serviços para empreendimentos de infraestrutura

Nesse caso, o enquadramento permitirá à produtora de celulose solúvel e especial, Bracell SP Celulose Ltda, explorar o empreendimento através de um investimento planejado em aproximadamente R\$ 1,6 bilhão, livre dos encargos. O perío-

do de execução das obras acontece entre janeiro desse ano até novembro de 2021, conforme o despacho publicado pelo MME no Diário Oficial da União e no seu portal.

* Fonte: Canal Energia



Há mais de 40 anos transformando plástico em solução



Componentes para bateria automotiva
Conexões para eletroduto
Acessórios para bilhar
Vasos e pratos para plantas
Almotolias plásticas

e-mail vendas@ssplasticos.ind.br

Telefone (43) 3325-4162 | Rua das Corruíras, 94. Pq das Indústrias Leves. Londrina-Pr.
Cep 86030-310. www.ssplasticos.ind.br | ssplasticos@ssplasticos.ind.br

SILVICULTURA

A palavra silvicultura provém do latim e quer dizer floresta (silva) e cultivo de árvores (cultura). Silvicultura são a arte e a ciência que estuda as maneiras naturais e artificiais de restaurar e melhorar o povoamento nas florestas, para atender às exigências do mercado. Este estudo pode ser aplicado na manutenção, no aproveitamento e no uso consciente das florestas.

A silvicultura é dividida em clássica e moderna. A clássica abrange as florestas na-

turais, buscando forças produtivas provenientes dos sítios ecológicos, e as restrições são determinadas pela necessidade de não prejudicar a estabilidade natural do ecossistema. Já a moderna, opera com as florestas plantações, que são mais autônomas do sítio natural, e mantidas artificialmente.

O objetivo de ambas é a produção de madeira e, durante seu manejo, é necessária a participação de técnicos de diversas áreas. Porém, a silvicultura moderna

não tem apenas a finalidade de produzir madeira, mas também serviços e bens.

Esta ciência busca definir o momento e forma como será feita a intervenção na floresta, para que se obtenham rendimentos elevados, sem prejudicar o equilíbrio ecológico. Para isso, é necessário ter informações sobre as condições do sítio ecológico, tipo de intervenção silvicultural, capacidade de regeneração e crescimento, intensidade de exploração. É preciso, também, desenvol-

ver um plano das atividades florestais.

Para que um projeto de silvicultura tenha sucesso, o planejamento e a implantação devem estar de acordo com as várias etapas do processo, que abrangem: estudo do clima, determinação da espécie e escolha do material genético, produção de mudas, preparo do solo, controle de pragas, colheita planejada, tratamentos culturais e silviculturais.

* Fonte: Talita Delgrossi Barros

TUBOS BIODEGRADÁVEIS PODEM SUSTITUIR RECIPIENTES DE PLÁSTICO NA PLANTAÇÃO DE SEMENTES

Muitas sementes como tomate, pinheiro do Paraná e pinus, são frágeis e não podem ser semeadas diretamente no solo. Assim, devem ser plantadas em recipientes chamados tubetes, que são tradicionalmente feitos de polietileno. Procurando uma solução mais sustentável e prática, uma dupla de alunas do Senai de Londrina desenvolveu o Nutritious Tubes, tubetes biodegradáveis a base de amido, bagaço de cana e maracujá.

“Os tubetes do mercado são feitos de plástico, o que gera muitos problemas e etapas para os produtores. Neste formato, é necessário que seja feito um replantio das mudas, o que pode danificar as raízes, sem contar as eta-

pas de lavagem, descarte incorreto e riscos ambientais. Como solução, desenvolvemos um suporte biodegradável que nutre a planta, se degrada naturalmente e ainda contribui com a adubação do solo”, explica Giovanna Ortiz Polizel, aluna do curso de Biotecnologia, que desenvolveu o projeto com sua colega, Dalila Vaine Siqueira.

O produto foi desenvolvido e motivado por uma demanda do Desafio Senai de Projetos Integradores, com orientação dos professores da instituição.

“O pinus vem suprindo uma parcela cada vez maior da necessidade atual de madeira e contribuindo, assim, para a diminuição do corte de florestas naturais. Esta é

uma das espécies que não podem ser semeadas diretamente no solo. O Nutritious Tube vem para ajudar com essa demanda”, afirma.

“Além disso, ele se degra-

da naturalmente no solo, contribuindo para adubação devido às suas características nutritivas”, completa a docente Ana Elisa Stefani Vercelheze.

* Fonte: Celulose Online

ECONOMIA - FEVEREIRO 2020

VALORES MÉDIO DE MERCADO		
PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
ÁCIDO SULFÚRICO	KG.	R\$ 2,51
ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 2,15
ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID	R\$ 3,50
TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 1,80
ARAME 14 GALV	KG.	R\$ 7,40
ARAME 20 GALV	KG.	R\$ 15,00
ARAME 21 GALV.	KG.	R\$ 13,57
AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 16,00
BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 15,60
BOTUÃO TÉRMICO	UNID.	R\$ 20,00
BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 47,00
CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 21,00
COLETA	TB	R\$ 18,85
CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 33,00
ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 30,69
ESTRIA V	MIL.	R\$ 47,74
ESTRIADOR	UNID.	R\$ 6,50
ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$ 6,50
FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 820,00
GRAMPOS	CX.	R\$ 7,06
INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 68,19
HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$ 11,22
LIMA	UNID	R\$ 18,10
LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 8,30
MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 9,67
ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 9,21
PASTA ESTIMULANTE PRETA S/ETHREL DE 7% à 25%	KG.	R\$ 1,50
PASTA ESTIMULANTE PRETA C/ETHREL DE 7% à 25%	KG.	R\$ 2,20
PASTA ESTIMULANTE VERMELHA DE 7% à 25%	KG.	R\$ 2,80
PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 11,50
RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 51,50
RASPADORES	UNID.	R\$ 11,00
RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA	TON.	R\$ 2.257,00
RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA	TON.	R\$ 2.182,00
SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 1.584,00
SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 185,00
TAMBOR REFORMADOS E PINTADO DE 200 LTS	UNID	R\$ 50,00
TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$ 37,66
TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$ 49,39
TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$ 69,74
TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$ 3,00
TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$ 2,65

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Marcelo da Cunha Ribeiro

1º Secretário

Afrânio Brianezi Fuentes

Secretária Administrativa

Bárbara Santana

barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Paulo da Cunha Ribeiro

1º Tesoureiro

Eduardo Monteiro Fagundes

2º Tesoureiro

Dante Villardi

Diagramação - GP Publicidade e Propaganda

Cel. (14) 99790-6757

Tiragem - 500 exemplares

Distribuição gratuita